

**DOCUMENTO METODOLÓGICO**  
**INQUÉRITO QUALITATIVO DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

**VERSÃO 5.0**  
**OUTUBRO 2023**

**Designação da operação estatística:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

**Sigla da operação estatística:** ICCOP

**Código da operação estatística:** 59

**Código SIGINE:** -

**Código da atividade estatística - CGA:** 548

**Código de versão do DMET:** 5.0

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** Maio de 2023

**Data da última atualização do DMET:** Outubro de 2023

**Entidade responsável pela operação estatística:** INE/DCN/CTAC

## ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	4
I.1 Designação da operação estatística.....	4
I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística .....	4
I.3 Código da operação estatística .....	4
I.4 Código SIGINE (modelo estatístico).....	4
I.5 Código da Atividade Estatística .....	4
I.6 Código de Versão do Documento Metodológico .....	4
I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	5
I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico .....	5
I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	5
I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação .....	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....	6
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....	7
III.1 Contexto da operação estatística .....	7
III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação .....	9
III.3 Objetivos da operação estatística .....	9
III.4 Financiamento da operação estatística .....	10
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	11
IV.1 Tipo de operação estatística.....	11
IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística.....	11
IV.3 Periodicidade da operação estatística .....	12
IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	12
IV.5 Principais utilizadores da informação .....	13
IV.6 Difusão .....	14
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação .....	14
IV.6.2 Revisões .....	14
IV.6.3 Produtos de difusão regular .....	15
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....	16
V.1 População-alvo.....	16
V.2 Base de amostragem .....	16
V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	17
V.4 Desenho da amostra .....	17
V.4.1 Características da amostra .....	17

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra	17
V.5 Construção do(s) questionário(s)	22
V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)	22
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)	22
V.6 Recolha de dados	22
V.6.1 Recolha direta de dados	22
V.6.1.1 Período(s) de recolha	22
V.6.1.2 Método(s) de recolha	23
V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha	23
V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”	24
V.6.1.5 Sessões informativas	24
V.6.2 Recolha não-direta de dados	24
V.7 Tratamento de dados	25
V.7.1 Validação e análise	25
V.7.2 Tratamento de não respostas	26
V.7.3 Obtenção de resultados	26
V.7.4 Ajustamentos dos dados	32
V.7.5 Comparabilidade e coerência	33
V.7.6 Confidencialidade dos dados	34
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	35
VI.1 Suportes de recolha	35
VI.2 Variáveis de observação	35
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS	38
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	39
IX. CONCEITOS	42
X. CLASSIFICAÇÕES	44
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	45
XI. BIBLIOGRAFIA	46

## **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

### ***I.1 Designação da operação estatística***

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

### ***I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

ICCOP

### ***I.3 Código da operação estatística***

59

### ***I.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

-

### ***I.5 Código da Atividade Estatística***

Área estatística: 51 – Conjuntura Económica e Preços

Família estatística: 511 – Indicadores Qualitativos de Conjuntura

Atividade estatística: 548 – Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

### ***I.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

5.0

### ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Maio de 2023

### ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Outubro de 2023

### ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

#### **INE**

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais/Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura
- Técnico responsável  
Nome: Carla Grossa  
Telefone: + 351 21 844 0506  
E-mail: [carla.grossa@ine.pt](mailto:carla.grossa@ine.pt)

#### **Entidades com Delegação de Competências**

Não aplicável.

### ***1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***

- **Entidade 1:** European Commission – Comissão Europeia (CE)
- **Unidade Orgânica (UO):** Directorate-General for Economic and Financial Affairs (DG – ECFIN)
- Técnico responsável  
Nome: Christian Gayer  
E-mail: [Christian.GAYER@ec.europa.eu](mailto:Christian.GAYER@ec.europa.eu)

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

### **Nova versão:**

- Alteração de variáveis de observação ☐
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☒
- Alteração do desenho amostral ☒
- Outros motivos ☐
  - Especificar: \_\_\_\_\_

### **III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO**

#### ***III.1 Contexto da operação estatística***

Por muito elaboradas que sejam as estatísticas económicas correntes, por si só não são suficientes para o acompanhamento da conjuntura. Para além de existirem diversos factos económicos de difícil mensuração estatística, há sempre um maior ou menor desfasamento, que por vezes é relevante para a análise de curto prazo. Assim, se algo se pretende saber sobre o momento atual, torna-se necessário recorrer a outras fontes de informação.

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção *ex post* dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Note-se também que, se inicialmente estes inquéritos eram usados apenas para a análise da evolução estritamente conjuntural, a tendência recente é no sentido de os utilizar mesmo em aspetos estruturais, muitas vezes em conjugação com métodos de previsão, quer econométricos, quer empíricos. De uma fase de maturação passou-se a uma fase de estabilidade em que a disponibilidade de séries cronológicas sobre um longo período permitiu aprofundar os problemas de interpretação e utilização dos resultados.

A experiência portuguesa na condução deste tipo de inquéritos data de 1964, ano em que o Instituto Nacional de Estatística (INE), I.P. lançou o inquérito semestral à indústria (transformadora e extrativa). Tratava-se de um questionário qualitativo e quantitativo e constituiu um facto isolado até 1973, ano em que surgiu o inquérito trimestral ao comércio. O Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP) é regularmente conduzido pelo INE desde fevereiro de 1991.

Esta operação estatística enquadra-se no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia - Direção Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros (CE - DG-ECFIN), à qual são fornecidos desde maio de 2011 os resultados ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e aquela entidade.

Existe uma recomendação internacional pela CE - DG-ECFIN para harmonização ao nível do questionário, de acordo com o manual do utilizador: *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2023), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”*. Os métodos de apuramento (com ou sem ponderação) ou a introdução de questões adicionais ficam ao critério dos países participantes. Em Portugal, o questionário contém as questões harmonizadas (1 a 6) e questões adicionais.

A utilização da NACE Rev. 2 (nomenclatura comunitária das atividades económicas) foi harmonizada e simultânea em todos os Estados Membros. Em Portugal, foi adotada a classificação correspondente à Classificação das Atividades Económicas (CAE) Rev. 3, em maio de 2009.

A elaboração de uma nova versão do documento metodológico desta operação estatística resulta da alteração do processo de atualização da amostra, que passa a incluir um esquema de rotação com periodicidade trimestral a partir de maio 2023, sendo substituída uma percentagem de empresas da amostra em cada estrato (apenas nos estratos não exaustivos), permitindo diminuir o tempo de permanência das empresas na amostra. Este processo de atualização periódica permite também excluir as empresas que na base de amostragem deixaram de cumprir os critérios de seleção e, sobretudo, incluir empresas criadas mais recentemente sempre que a atualização das amostras implique o reforço dos estratos. Adicionalmente, foi considerada a Forma jurídica das empresas em 2020, tendo sido adaptada para o novo contexto, situação que implicou a reclassificação das empresas que já integravam a base de amostragem.



### III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• <b>Necessidades</b> resultantes de <b>obrigações legais</b> :	
○ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• <b>Pedido direto de informação</b> por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p. ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Resultado de <b>inquéritos</b> às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de <b>outras operações estatísticas</b>	<input type="checkbox"/>
• Contrato/ <b>Protocolo</b> específico com Entidade externa	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	

### III.3 Objetivos da operação estatística

Esta operação estatística está inserida no âmbito do Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da CE - DG-ECFIN e tem por objetivo a recolha de

informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

### **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| • Financiamento total:   |                                     |
| ○ da Entidade responsável  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ da União Europeia (EUROSTAT)   | <input type="checkbox"/>            |
| ○ de outra Entidade  | <input type="checkbox"/>            |
| ▪ Especificar: _____   |                                     |
| • Cofinanciamento:   |                                     |
| ○ Entidade responsável e União Europeia  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) | <input type="checkbox"/>            |
| ▪ Especificar: _____   |                                     |

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

### IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

### **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

### **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### IV.5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

##### **Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional**

- ☐ INE ☒
- ☐ Banco de Portugal ☒
- ☐ Direção Regional de Estatística da Madeira ☒
- ☐ Serviço Regional de Estatística dos Açores ☒
- ☐ Entidades com delegação de competências ☐  
Especificar: \_\_\_\_\_

##### **Outros utilizadores nacionais**



- ☐ Administração Pública (Central e regional)
- ☐ Instituições ou associações sem fins lucrativos
- ☐ Embaixadas
- ☐ Sociedades não financeiras (empresas)
- ☐ Universidades
- ☐ Pessoas singulares (investigadores, economistas, advogados, público em geral)
- ☐ Comunicação Social

##### **Utilizadores Comunitários e outros Internacionais**



- ☐ CE - DG-ECFIN - a partir de maio de 2021 é enviada informação mensal relativa a 7 questões (A0100 a A0500) e trimestralmente é enviada informação relativa à questão B0600.
- ☐ OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

## IV.6 Difusão

### IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

O reporte para a CE – DG-ECFIN realiza-se normalmente no 7º ou 6º dia útil antes do final do mês de referência, de acordo com o calendário e o formato disponibilizados por essa instituição. Os resultados desta operação estatística e a respetiva análise são divulgados no portal do INE em <http://www.ine.pt> no penúltimo dia útil do mesmo mês, de modo a coincidir com a divulgação pela CE – DG-ECFIN.

### IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

• Revisões regulares	
○ <b>Correntes</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
○ <b>Gerais</b>	<input type="checkbox"/>
• Revisões <b>extraordinárias</b>	<input type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Os dados corrigidos de sazonalidade sofrem revisões regulares. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

3. Frequência das revisões:

O tratamento da sazonalidade é refrescado anualmente, obtendo-se nesse processo os fatores de correção sazonal (previstos) que irão ser utilizados nos 12 meses (questões mensais)/4 trimestres (questões trimestrais) seguintes.

### ***IV.6.3 Produtos de difusão regular***

<b>Produtos a disponibilizar</b>			
<b>Tipo de produto</b>	<b>Designação do produto</b>	<b>Periodicidade de disponibilização</b>	<b>Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)</b>
Destaque, Indicadores no Portal e Quadros	Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Mensal	País
Quadros pré-definidos (formato internacional)	Quadros para a Comissão Europeia	Mensal	País

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### V.1 População-alvo

A população é constituída pelas empresas com sede no território nacional no final de 2022 e cuja atividade principal se enquadre nas divisões 41, 42 e 43 da CAE Rev. 3.

### V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	



### **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresa

### **V.4 Desenho da amostra**

#### **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- Probabilística
  - Estratificada ☒
  - Por conglomerados ☐
  - Multietápica ☐
- Não probabilística ☐
- Transversal ☒
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☒
- Outra ☐

Especificar: \_\_\_\_\_

#### **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

A base de amostragem do Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas foi selecionada a partir do Universo de empresas dos Inquéritos de Conjuntura, disponível no Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras (SIGUA).

São selecionadas para a base de amostragem as empresas que:

- Pertencam às divisões 41, 42 ou 43 da CAE Rev. 3.

- Estejam sediadas no território português.

São incluídas as empresas com as seguintes formas jurídicas:

- 06 – Organismo da Administração Pública <sup>1</sup>
- 09 – Empresa pública empresarial
- 11 – Empresa municipal
- 12 – Empresa intermunicipal
- 13 – Empresa regional
- 14 – Empresa metropolitana
- 17 – Entidade empresarial municipal
- 18 – Entidade empresarial intermunicipal
- 19 – Entidade empresarial metropolitana
- 30 – Sociedade anónima europeia
- 31 – Sociedade em nome coletivo
- 32 – Sociedade anónima
- 33 – Sociedade em comandita
- 34 – Sociedade por quotas
- 35 – Sociedade unipessoal por quotas
- 36 – Sociedade anónima desportiva
- 38 – Agrupamento europeu de interesse económico
- 39 – Agrupamento complementar de empresas
- 40 – Cooperativa
- 70 – Pessoa coletiva estrangeira
- 79 – Representação permanente
- 84 – Estabelecimento individual de responsabilidade limitada
- 90 – Sociedade irregular

---

<sup>1</sup> Na forma jurídica "06" devem ser considerados apenas os Serviços municipalizados (com “municipalizado” no nome) e com o código S. 1100120 (Quase-sociedades não financeiras) da Nomenclaturas dos Setores Institucionais.

- 98 – Entidade equiparada a pessoa coletiva <sup>2</sup>

São incluídas as empresas com as seguintes situações perante a atividade:

- 20: Em atividade
- 21: Empresa nova – nascimento efetivo
- 22: Empresa nova – por cisão-dissolução
- 23: Empresa nova – por cisão simples
- 24: Empresa nova – por cisão-fusão
- 25: Empresa nova – por fusão-dissolução
- 26: Empresa nova – por transformação
- 27: Empresa já existente – reestruturação
- 28: Empresa já existente – reativação

São retiradas da base de amostragem as empresas:

- Que apresentem um volume de negócios (VGN) inferior a € 125 000;
- Pertencentes aos Setores Institucionais: S.12 (Sociedades Financeiras), S.13 (Administrações Públicas), S.14 (Famílias) e S.15 (Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias);
- Cujas últimas informações disponíveis relativas ao número de pessoas ao serviço e ao volume de negócios seja anterior a n-3, sendo n o ano de referência da operação estatística.

Para efeitos de seleção da amostra o universo de referência é estratificado pelo cruzamento das seguintes variáveis:

- a) CAE Rev. 3 a 3 dígitos (grupo);
- b) Por escalões de volume de negócios (EVGN), sendo considerados os seguintes:

---

<sup>2</sup> Na forma jurídica "98" devem ser consideradas apenas as Sociedades não financeiras privadas a que corresponde o código S. 1100200 da Nomenclatura dos Setores Institucionais.

Escalões de Volume de Negócios	Designação
1	125 000€ a 499 999€
2	500 000€ a 1 999 999€
3	2 000 000€ a 4 999 999€
4	5 000 000€ a 9 999 999€
5	10 000 000€ ou mais

O inquérito é realizado de forma exaustiva e por amostragem, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Exaustivo – são inquiridos exaustivamente os estratos correspondentes ao último escalão de volume de negócios (EVVN=5);
- Amostragem – os estratos que não se encontrem em situação de exaustividade.

A parte não exaustiva da amostra é selecionada de um modo independente em cada estrato  $h$ , por um processo de seleção sequencial aleatória simples, sem reposição, de dimensão  $n_h$ , com utilização de números aleatórios e do valor da carga estatística, através do seguinte procedimento:

- Ordenação por ordem decrescente dos números aleatórios, gerados com distribuição uniforme no intervalo  $[0;1]$  e atribuídos a cada uma das empresas  $i$ ;
- Ordenação das empresas por ordem crescente da carga estatística;
- Seleção das primeiras  $n_h$  empresas do estrato  $h$ , que correspondem às empresas com maiores números aleatórios atribuídos e menor carga estatística.

Em maio de 2023, a amostra selecionada é composta por 872 empresas.

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos não exaustivos de acordo com a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{h=1}^H N_h S_h \sqrt{X_h}} * n$$

em que:

$n_h$  - Dimensão da amostra no estrato  $h$ ;

$N_h$  - Dimensão do universo no estrato  $h$ ;

$n$  - Dimensão total da amostra

$S_h$  - Desvio padrão da variável volume de negócio (VVN), no estrato  $h$ ;

$X_h$  - Volume de negócio (VVN), no estrato  $h$ ;

$H$  - Número total de estratos

Para fazer face a eventuais não respostas, impôs-se que a dimensão mínima da amostra em cada estrato fosse de 5 empresas, exceto nos casos em que a dimensão da base de amostragem fosse inferior àquele valor.

Para a automatização de procedimentos foi utilizada a linguagem de programação R.

A partir de maio de 2023, a atualização das amostras dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas passa a incluir um esquema de rotação com periodicidade trimestral (introduzido em fevereiro, maio, agosto e novembro), sendo substituída uma percentagem de empresas da amostra em cada estrato (apenas nos estratos não exaustivos, isto é, empresas não pertencentes ao escalão mais elevado de Volume de Negócios), permitindo diminuir o tempo de permanência das empresas na amostra.

Um ciclo de rotação completo tem a duração de 24 meses, sendo efetuadas oito rotações. No fim de cada ciclo de rotação, ou seja, em cada dois anos (no mês de maio), procede-se à atualização do Universo de Empresas dos Inquéritos de Conjuntura, das respetivas Bases de Amostragem e das amostras. As empresas que são incluídas no âmbito da rotação ou na atualização inicial da amostra só serão substituídas no ciclo de rotação seguinte, após completarem 24 meses de permanência. Para ser elegível para esquema de rotação, um estrato (não-exaustivo) tem de possuir pelo menos quatro empresas na amostra e 2,5 vezes essa dimensão na Base de Amostragem.

Para limitar o impacto de eventuais exclusões de empresas que tenham deixado de pertencer ao universo de referência após a sua seleção para a base de amostragem, esta última é refrescada anualmente através da inclusão de novas unidades que, no respetivo ano

de recolha, façam parte do âmbito da operação (cumprindo os critérios acima delineados) e cujos montantes de volume de negócios se assemelhem às empresas entretanto excluídas. Este procedimento permite o reforço subsequente da amostra com novas unidades pertencentes a estratos com empresas em falta, preservando o seu desenho inicial.

## **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

### **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete                                | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Testes de campo                                   | <input type="checkbox"/>            |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto                     | <input type="checkbox"/>            |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha         | <input type="checkbox"/>            |

### **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

O tempo aproximado de preenchimento é de 15 minutos.

## **V.6 Recolha de dados**

### **V.6.1 Recolha direta de dados**

#### **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Período de recolha: Os primeiros 20 dias do mês n (aproximadamente).

Data de expedição: O formulário eletrónico fica imediatamente disponível a partir do dia 1 do mês de referência.

São realizadas insistências por telefone e e-mail.

### V.6.1.2 Método(s) de recolha

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<b>Recolha por entrevista:</b>	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Recolha por observação direta</b>	<input type="checkbox"/>

### V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Os critérios para o fecho da recolha baseiam-se nas taxas de resposta e de representatividade das empresas tendo em conta o volume de negócios, no número de respostas das empresas de maior dimensão e na importância relativa das empresas num determinado estrato. No entanto, a data de fecho do inquérito encontra-se dependente do calendário de reporte para a CE-DG-ECFIN e do prazo limite de divulgação da informação pelo INE.

#### **V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

#### **V.6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável.

#### **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.



## V.7 Tratamento de dados

### V.7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

No registo dos dados (eletrónico ou manual) são efetuadas algumas validações (e.g., apenas uma hipótese de resposta poderá ser selecionada, com exceção da questão relativa aos fatores limitativos). Todas as questões são de resposta obrigatória.

Esta operação estatística está integrada no sistema SIGINQ, o qual é constituído pelos subsistemas:

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas;

SIGUA – Sistema de Gestão de Universos e Amostras;

GPAP – Sistema de Gestão de Processos de Recolha – Inquéritos por autopreenchimento;

GRES P – Sistema de Gestão de Respondentes;

WEBINQ – Inquéritos do INE na Web;

Formulário eletrónico específico – Recolha de dados via Internet e Intranet.

Os dados de todos estes subsistemas, exceto o WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Base de Dados Oracle. Os dados do WebInq estão armazenados no Sistema de Gestão de Dados SQL\*Server.

As aplicações de todos estes subsistemas, exceto o FUE, estão desenvolvidas em Visual Studio.Net da Microsoft. O FUE está desenvolvido em Visual Basic 6.0 da Microsoft.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

### **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável (não é aplicado qualquer método de imputação de não respostas).

### **V.7.3 Obtenção de resultados**

#### **Apuramento de questões**

A metodologia de apuramento pode ser tipificada em 3 grupos:

- Grupo I – Questão com uma única resposta (apenas é possível selecionar uma opção de resposta). Questões A0100, A0200, A0300, A0310, A0400 e A0510 do questionário mensal e as questões B0800 e B0900 do questionário trimestral.
- Grupo II - Questão com mais de uma resposta (é possível selecionar mais que uma opção de resposta). Questão A0521 a A0529 de ambos os questionários.
- Grupo III - Questão com resposta quantitativa. Questões B0600 e B0700 do questionário trimestral.

O processo de apuramento é executado nas seguintes fases:

- a) Operações de cálculo no estrato (cruzamento do escalão de volume de negócios com a atividade – grupo da CAE Rev. 3):
  - 1. Agrupamento das empresas, segundo o tipo de resposta dado em cada quesito. Cada empresa é representada pelo respetivo volume de negócios;
  - 2. Em cada quesito, cálculo da percentagem obtida por cada tipo de resposta, tendo por base os valores acumulados dos respetivos volumes de negócios.
- b) Apuramento dos resultados a nível mais agregado. São considerados 3 tipos de agregação distintos:
  - 1. Agregação dos vários escalões de volume de negócios na mesma atividade elementar, obtendo o apuramento a nível do grupo da CAE Rev.3 (3 dígitos);
  - 2. Passagem para as divisões da CAE Rev.3 (2 dígitos) através da agregação dos grupos.
  - 3. Passagem para o total da secção F - Construção através da agregação das divisões.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo I**, por tipo de atividade

Seja  $V(g, j, i)$  : Volume de negócios da empresa respondente  $i$  do estrato  $(g, j)$ ,

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa, havendo  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 5$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 9$  ao nível do grupo;  $g = 1, \dots, 3$  ao nível da divisão)

total do volume de negócios das empresas respondentes  
 $V(g, j) = \sum_i V(g, j, i)$  pertencentes ao estrato  $(g, j)$ ;

a)  $V_r(g, j) = \sum_i R_r(g, j, i) V(g, j, i)$  Volume de negócios das empresas que deram a resposta do tipo  $r$  no estrato  $(g, j)$

em que:

$r = 1, 2, 3$  (Ex: 1 - Aumento, 2 - Estabilização, 3 - Diminuição)

$R_r(g, j, i) = \begin{cases} 1 & \text{se a empresa } i \text{ dá a resposta } r \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

b)  $X_r(g, j) = \frac{V_r(g, j)}{V(g, j)} * 100$  Percentagem de respostas do tipo  $r$  no estrato  $(g, j)$

Sendo que:  $\sum_{r=1}^3 X_r(g, j) = 100$

(no caso da questão A0510,  $r = 1, 2$ )

c) Agregação do estrato para o total da atividade  $g$  ao nível do grupo da CAE-Rev. 3:

$X_r(g) = \sum_{j=1}^5 X_r(g, j) P(g, j)$  percentagem de respostas do tipo  $r$  na atividade  $g$

em que:

$P(g, j) = \frac{V(g, j)}{\sum V(g, j)}$  é o ponderador associado ao estrato  $(g, j)$  considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem<sup>3</sup>.

$$\sum_{r=1}^3 X_r(g) = 100$$

(no caso da questão A0510,  $r = 1, 2$ )

d) Agregação vertical, i.e., para o nível de atividade seguinte (dos grupos para a respetiva divisão e das divisões para o total da secção F)

$X_r = \sum_g X_r(g)P(g)$  percentagem de respostas do tipo  $r$  no total de atividades  $g$ , que compõem o nível a agregar (divisão ou secção).

em que:

$P(g)$  é o ponderador fixo associado à atividade  $g$  (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo II**

O apuramento desta questão (questão A0521 a A0529) é condicionado pela resposta "afirmativa" à questão A0510.

Seja

$V'(g, j, i)$ : Volume de negócios da empresa  $i$  do estrato  $(g, j)$  que respondeu afirmativamente à questão A0510.

---

<sup>3</sup> Quando não há resposta num determinado estrato, o ponderador correspondente deve ser zero e os dos restantes estratos recalculados de acordo com o volume de negócios na base de amostragem.

$V'(g, j)$ : Total do volume de negócios das empresas pertencentes ao estrato  $(g, j)$  e que responderam afirmativamente à questão A0510.

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa,  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 5$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 9$  ao nível do grupo;  $g = 1, \dots, 3$  ao nível da divisão)

a)  $V_d(g, j) = \sum_i R_d(g, j, i) V'(g, j, i)$  Volume de negócios das empresas que assinalaram a alínea  $d$  como obstáculo, no estrato  $(g, j)$ ,

em que:

$d = 1, \dots, 9$  corresponde às alíneas A0521 a A0529

$R_d(g, j, i) = \begin{cases} 1 & \text{se a empresa } i \text{ seleciona a alínea } d \text{ como obstáculo} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

b) Então

$X_d(g, j) = \frac{V_d(g, j)}{V'(g, j)} * 100$  percentagem de empresas que assinalam  $d$  como obstáculo, no estrato  $(g, j)$

c) Agregação do estrato para o total da atividade  $g$  (grupo da CAE-Rev. 3):

$X_d(g) = \sum_{j=1}^5 X_d(g, j) P(g, j)$  percentagem de respostas que assinalam  $d$  como obstáculo, na atividade  $g$

em que:

$P(g, j)$  é o ponderador associado ao estrato  $(g, j)$  no apuramento por atividade.

d) Agregação vertical, i.e., para o nível de atividade seguinte (dos grupos para a respetiva divisão e das divisões para o total da secção F)

$X_d = \sum_g X_d(g)P(g)$  percentagem de respostas que assinalam  $d$  como obstáculo, no total de atividades  $g$ , que compõem o nível a agregar (divisão ou secção).

em que:

$P(g)$  é o ponderador associado à atividade  $g$  (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo III**, por tipo de atividade (questão B0600 do questionário trimestral)

Seja

$V(g, j, i)$ : Volume de negócios da empresa respondente  $i$  do estrato  $(g, j)$

$V(g, j)$ : Total do volume de negócios das empresas respondentes pertencentes ao estrato  $(g, j)$

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa, havendo  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 5$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 9$  ao nível do grupo;  $g = 1, \dots, 3$  ao nível da divisão)

a) número médio de meses de produção assegurada, ao nível do

$$Y(g, j) = \sum_i \frac{V(g, j, i)M_i}{V(g, j)} \text{ estrato } (g, j)$$

em que:

$M_i$  é o número de meses de produção assegurada para a empresa  $i$

b) Agregação para o total da atividade  $g$  (grupo da CAE Rev. 3):

$$Y(g) = \sum_{j=1}^5 Y(g, j) P(g, j)$$

em que:

$P(g, j)$  é o ponderador associado ao estrato  $(g, j)$ , no apuramento por atividade

c) Agregação vertical, i.e., para o nível de atividade seguinte (dos grupos para a respetiva divisão e das divisões para o total da secção F)

$$Y = \sum_g Y(g) P(g) \text{ número de meses de produção assegurada, para o total das atividades}$$

em que:

$P(g)$  é o ponderador associado à atividade  $g$  (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

- Exemplo do processo de cálculo de um quesito-tipo do **grupo III** para o total da atividade (questão B0700 do questionário trimestral)

Seja

$V(g, j, i)$  Volume de negócios da empresa respondente  $i$  do estrato  $(g, j)$

$V(g, j)$  Total do volume de negócios das empresas respondentes pertencentes ao estrato  $(g, j)$

em que:

$i = 1, \dots, N(g, j)$  identifica a empresa, havendo  $N(g, j)$  empresas no estrato  $(g, j)$

$j = 1, \dots, 5$  identifica o escalão de volume de negócios

$g$  identifica a atividade ( $g = 1, \dots, 9$  ao nível do grupo;  $g = 1, \dots, 3$  ao nível da divisão)

$$a) Z(g, j) = \sum_i \frac{V(g, j, i) C_i}{V(g, j)} \text{ Percentagem da capacidade produtiva utilizada ao nível do escalão } (g, j)$$

em que:

$C_i$  é a percentagem da capacidade produtiva da empresa  $i$  utilizada durante o trimestre em referência

b) Agregação para o total da atividade  $g$  (grupo da CAE Rev. 3):

$$Z(g) = \sum_{j=1}^5 Z(g, j) P(g, j)$$

em que:

$P(g, j)$  é o ponderador associado ao estrato  $(g, j)$ , no apuramento por atividade

c) Agregação para o total das atividades

$$Z = \sum_g Z(g) P(g) \text{ percentagem da capacidade produtiva utilizada, para o total das atividades}$$

em que:

$P(g)$  é o ponderador associado à atividade  $g$  (grupo ou divisão da CAE Rev. 3) e que permite agregar para o nível seguinte, considerando a importância relativa do volume de negócios na base de amostragem.

#### **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-ARIMA, desenvolvido no programa JDemetra+, disponibilizado pelo Eurostat. Trata-se de um método (Box – Jenkins) utilizado para a decomposição de uma série temporal nas suas respetivas componentes: tendência, sazonalidade e ruído.



### **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

#### **1. Comparabilidade temporal**

Fevereiro de 1991 – Inquérito com cobertura da divisão 5 da CAE Rev. 1 e com as agregações por tipo de obra (construção de edifícios, com desagregação em construção de habitação e construção de edifícios não residenciais, e obras públicas).

Abril de 1997 – O inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura da secção F da CAE Rev. 2, com apuramento dos resultados por tipo de obra. Não foi possível compatibilizar a série antiga.

Fevereiro de 2003 - O inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura da secção F da CAE Rev. 2.1 e com agregações realizadas por tipo de obra.

Maio de 2009 - Com a adoção da CAE Rev.3, o inquérito passou a ter uma nova base amostral com cobertura das seguintes divisões da secção F da CAE Rev. 3: 41, 42 e 43. As agregações passaram a ser realizadas por grupo/divisão/secção da CAE Rev. 3.

Maio de 2015 – O inquérito passou a ter uma nova base de amostragem, com cobertura das divisões 41, 42 e 43 da secção F da CAE Rev. 3 e o âmbito da população foi alargado às regiões autónomas.

Maio de 2021 – O inquérito passou a ter uma nova base de amostragem,

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos utilizadores, foram construídas séries históricas longas compatíveis com a amostra atual. Para tal, existiu um período de dupla inquirição (entre maio de 2021 e abril de 2022), com a recolha das duas amostras (atual e antiga). Os resultados para o período anterior a maio de 2021, provenientes das amostras anteriores, foram ajustados pelas diferenças das médias das duas amostras no período de dupla inquirição. Este procedimento foi efetuado para cada uma das questões relevantes do inquérito assegurando-se, assim, a consistência e a comparabilidade das séries desde abril de 1997.

Com a amostra de 2009, o instrumento de notação foi adaptado à CAE Rev.3, pelo que a retropolação para a divisão 43 da CAE Rev.3 ficou inviabilizada por inexistência de informação compatível.

Maio de 2023 – Novo método de atualização da amostra.

A partir de maio de 2023, com a atualização periódica da amostra deixa de ser necessário o procedimento anterior de atualização das amostras que vigorou até maio de 2021. O anterior procedimento implicava um período de um ano de inquirição simultânea das amostras antigas e novas e determinava a necessidade de proceder à ligação de resultados entre as amostras para garantir a consistência e a comparabilidade das séries longas.

## 2. Outros tipos de comparabilidade

A avaliação da coerência dos dados baseia-se na comparação com a evolução de variáveis de natureza quantitativa próximas das variáveis em estudo. São utilizados métodos econométricos e empíricos (representação gráfica).

### **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008, de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas autoridades estatísticas (AE).

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN. O tratamento dos dados pelo INE consiste em aplicar as regras em vigor para a divulgação da informação estatística. A divulgação dos dados faz-se a um nível agregado; os dados elementares (ao nível de grupo da CAE) não são objeto de divulgação.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

### VI.1 Suportes de recolha

#### 1. Identificação do suporte de recolha

ICCOP - INQUÉRITO QUALITATIVO DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

#### 2. Questionários

- Instrumento de notação com o número de registo 10457.

(Imagem: <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10457>)

- Questionário harmonizado pela CE - DG-ECFIN: ver ANEXO.

#### 3. Entidade inquirida: empresa

### VI.2 Variáveis de observação

Questão	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
0.0	1	01/01/2005	Ano da operação estatística	Empresa	4322 (01-01-2003)	-	-	-	[1800;2199]	Ano
0.1	2376	02/02/2007	Mês da operação estatística	Empresa	-	-	-	-	[1;12]	-
0.2	2	01/01/2005	Trimestre da operação estatística	Empresa	-	-	-	-	[1;4]	-
1.1	359	01/01/2005	Identificação fiscal da empresa	Empresa	508 (01-01-1994); 3623 (07-10-2002)	-	-	-	[100000000;999999999]	-
1.2	6527	19/05/2009	Homepage	Empresa	4719 (14-04-2004)	-	-	-	-	-
1.3	6528	19/05/2009	Designação social	Empresa	3522 (23-09-2002)	-	-	-	-	-
1.4	845	01/01/2005	Localização geográfica (Distrito) da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	-	-
1.5	846	01/01/2005	Localização geográfica (Município) da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	-	-
1.6	1754	03/03/2006	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	-	-
1.7	360	01/01/2005	Morada	Empresa	-	-	-	-	-	-

Questão	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
1.8	1098	01/01/2005	Localidade	Empresa	-	-	-	-	-	-
1.9	13068	07/05/2015	Código postal	Empresa	-	-	-	-	[0000;9999]	-
1.9	415	01/01/2005	Localidade postal	Empresa	-	-	-	-	-	-
1.9	14382	06/11/2019	Código postal auxiliar	Empresa	-	-	-	-	[000;999]	-
1.10	366	01/01/2005	Contacto telefónico	Empresa	-	-	-	-	[;]	-
1.11	414	01/01/2005	Contacto por fax	Empresa	-	-	-	-	[;]	-
1.12	807	01/01/2005	Contacto por mail	Empresa	3132 (27-08-2001)	-	-	-	-	-
2.1	8166	13/04/2010	Situação perante a atividade da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	1	-	-
2.1	810	01/01/2005	Data de suspensão da atividade da empresa	Empresa	508 (01-01-1994); 2055 (24-05-1994)	-	-	-	[01/01/1800;31/12/2199]	-
2.1	8167	13/04/2010	Data de cessação da atividade da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	[01/01/1800;31/12/2199]	-
2.2	7134	12/10/2009	Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3) da empresa	Empresa	2051 (24-05-1994)	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5	-	-
2.2	808	01/01/2005	Atividade económica da empresa	Empresa	2051 (24-05-1994)	-	-	-	-	-
2.3	8172	13/04/2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/ Não) na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	V00180	Tipologia sim/não	1	-	-
2.4	8170	13/04/2010	Data de ocorrência do facto relevante na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	[01/01/1800;31/12/2199]	-
2.5	8171	13/04/2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	-	-
3.1	8043	03/03/2010	Observações	Empresa	-	-	-	-	-	-
4.1	1032	01/01/2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	929 (24-05-1994)	-	-	-	-	-
4.10	1031	01/01/2005	Data de preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	[01/01/1800;31/12/2199]	-
4.2	360	01/01/2005	Morada	Empresa	-	-	-	-	-	-
4.3	1098	01/01/2005	Localidade	Empresa	-	-	-	-	-	-
4.4	13068	07/05/2015	Código postal	Empresa	-	-	-	-	[0000;9999]	-
4.4	415	01/01/2005	Localidade postal	Empresa	-	-	-	-	-	-

Questão	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
4.4	14382	06/11/2019	Código postal auxiliar	Empresa	-	-	-	-	[000;999]	-
4.5	366	01/01/2005	Contacto telefónico	Empresa	-	-	-	-	[;]	-
A.3	15197	09-03-2021	Perspetivas sobre o número de pessoas ao serviço nos próximos três meses na empresa	Empresa	2439 (24-05-1994)	Vo4669	Escala de opinião (aumentar; diminuir)	1	-	-
A.3.1	15140	24-02-2021	Apreciação sobre a evolução futura da atividade da empresa	Empresa	508 (01-01-1994); 2051 (24-05-1994)	Vo4667	Escala de opinião (fácil de prever; difícil de prever)	1	-	-
A.4	15200	10-03-2021	Perspetiva sobre os preços de venda nos próximos 3 meses na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	Vo4669	Escala de opinião (aumentar; diminuir)	1	-	-
A.5.1	15190	01-03-2021	Existência de obstáculos à atividade (Sim/Não) da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	Vo0180	Tipologia sim/não	1	-	-
A.5.2	15905	22-10-2021	Obstáculos à atividade da empresa	Empresa	508 (01-01-1994); 2051 (24-05-1994)	Vo4839	Obstáculos à atividade (conjuntura à construção e obras públicas 2)	1	-	-
B.6	15192	02-03-2021	Tempo aproximado de produção assegurada (Mês) na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	[0,999]	Mês
B.7	15182	01-03-2021	Apreciação sobre a capacidade de produção utilizada nos últimos 3 meses (%) na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	[0,100]	Porcentagem (%)
B.8	15195	02-03-2021	Perspetivas sobre a atividade nos próximos três meses na empresa	Empresa	508 (01-01-1994); 2051 (24-05-1994)	Vo4669	Escala de opinião (aumentar; diminuir)	1	-	-
B.9	15193	02-03-2021	Perspetivas sobre o volume de vendas nos próximos 3 meses na empresa	Empresa	5787 (02-08-2006); 508 (01-01-1994)	Vo4669	Escala de opinião (aumentar; diminuir)	1	-	-

## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
2116	06-04-21	Indicador de confiança (Saldo de respostas extremas) da Construção e Obras Públicas	Empresa	-	-	-	-	[-100;100]	Porcentagem (%)	A metodologia de cálculo do “Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas” é da responsabilidade da CE - DG-ECFIN, e corresponde à média aritmética dos SRE das seguintes questões: Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal; Prevê que, durante os próximos três meses, o número de pessoas ao serviço da vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
								Código	Designação	Nível
766	Indicador de confiança (saldo de respostas extremas) da construção; Mensal	2116	06-04-21	Indicador de confiança (saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
8283	Tempo aproximado de produção assegurada (Meses) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	2072	26-06-06	Tempo aproximado de produção assegurada (Meses) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8284	Apreciação sobre a atividade nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2118	26-06-06	Apreciação sobre a atividade nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8285	Obstáculos à atividade (%) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Obstáculos à atividade; Mensal	2121	26-06-06	Obstáculos à Atividade (%) construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
					2134	26-06-2006	Obstáculos à atividade da empresa	V00449	Obstáculos à produção (conjuntura económica 2)	1
8286	Perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2122	26-06-06	Perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
							Rev. 3) da empresa			
8287	Apreciação sobre a carteira de encomendas (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2124	26-06-06	Apreciação sobre a carteira de encomendas (Saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8288	Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	2126	26-06-06	Perspetivas sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8289	Perspetivas sobre a atividade nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	2128	26-06-06	Perspetivas sobre a atividade nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8409	Perspetivas sobre o volume de vendas nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	2130	26-06-06	Perspetivas sobre o volume de vendas nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
8410	Capacidade produtiva (%) da construção por Atividade económica (CAE Rev. 3); Trimestral	2132	26-06-06	Capacidade produtiva (%) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2



Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
15132	Obstáculos à atividade (%) da construção por Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) e Obstáculos à atividade; Mensal	2121	26-06-2006	Obstáculos à atividade (%) da construção	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	
					607	12-01-2015	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					8702	18-10-2010	Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) da empresa	V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	2
					15919	02/11/2021	Obstáculos à atividade	V04842	Obstáculos à atividade (conjuntura à construção e obras públicas 3)	1

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
3656	Aguarda início de Atividade	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados.
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2055	Atividade suspensa	Situação que decorre de falência, liquidação, danos nas instalações ou quaisquer outros motivos relacionados com suspensão.
2061	Carteira de encomendas	Montante (quantidade e/ou valor) de encomendas que uma unidade estatística de observação detém num determinado período.
5026	Construção	Atividade económica que representa um conjunto de atividades no âmbito da construção de edifícios e outras obras de engenharia civil, nomeadamente a preparação de locais de construção, a construção de edifícios (no todo ou em parte, quer se trate de trabalhos de demolição, alteração, ampliação, conservação, reparação ou manutenção), a instalação dos equipamentos técnicos necessários à utilização das obras, os trabalhos de acabamento e o aluguer de equipamento de construção e demolição com operador.
3132	Correio eletrónico	Sistema que permite o envio de mensagens por computadores inseridos em redes de comunicação ou por outro tipo de equipamento de comunicações.
3522	Designação social	Designação da unidade estatística de acordo com a informação inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas (RNPC). Notas: Para os grupos económicos para os quais não existe uma associação direta a um NPC, pode constar o número próprio do empresário titular do grupo.
3664	Em atividade	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, em um ou em vários locais. <b>Notas:</b> uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica.
4675	Encomenda	Solicitação da produção de um bem ou serviço de uma unidade "x" (cliente) a uma unidade "y" (executor) e aceite por esta. Exclui o trabalho por encomenda entre partes distintas da mesma empresa. <b>Notas:</b> As informações relativas a quantidades e correspondentes valores devem ser declaradas pela unidade executante, referidas ao lugar ou país onde a produção ocorreu.
4719	Homepage	Página carregada automaticamente pelo browser WWW quando arranca; também significa a página principal de um conjunto de páginas sobre um assunto.
3623	Número de identificação fiscal	Número sequencial destinado exclusivamente ao tratamento de informação de índole fiscal e aduaneira, sendo obrigatório para as pessoas singulares e coletivas ou entidades legalmente equiparadas que, nos termos da lei, se encontrem sujeitas ao cumprimento de obrigações ou pretendam exercer os seus direitos junto da Administração Tributária e Aduaneira (AT).

Código	Designação	Definição
2439	Pessoal ao serviço	Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
929	Responsável pelo preenchimento da informação	Toda e qualquer pessoa singular ou coletiva sujeita às obrigações do IVA, que efetue operações intracomunitárias, quer na expedição quer na chegada.
5509	Saldo de Respostas Extremas	Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.). Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras ("talvez", "manteve", etc.) e, "não sabe". <b>Notas:</b> A fórmula (1) apenas se aplica no caso de existirem duas alternativas positivas e duas negativas (caso do IQC consumidores). Nos inquéritos qualitativos de conjuntura realizados pelo INE existem questões com mais do que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5. Na totalidade dos outros casos, em que há apenas uma positiva e outra negativa, é aplicada a fórmula (2). <b>Fórmula de cálculo:</b> (1) $SRE = [(\%resp. ++)*1.0 + \%resp. (+)*0.5] - (\%resp. (-)*0.5 + \%resp. (--)*1.0)$ (2) $SRE = \%resp.(+) - \%resp.(-)$
2083	Sazonalidade	Reprodução, segundo uma periodicidade aproximadamente regular, de flutuações de sentido idêntico, dotadas de uma amplitude estável ou evoluindo progressivamente.
2089	Valores Corrigidos da Sazonalidade	Valores de uma série estatística sobre os quais foi aplicado um determinado método estatístico de correção de sazonalidade.
573	Valores Efetivos	Valores brutos
5787	Vendas	Valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.
2093	Volume de Negócios	Quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades normais das entidades, i.e, após as reduções em vendas e excluindo o imposto sobre o valor acrescentado e outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Notas: O cálculo do volume de negócios procede da natureza da entidade em questão e dos normativos contabilísticos que a regem: I) Sistema de Normalização Contabilística: somatório das contas 71 (Vendas) e 72 (Prestação de serviços); II) Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB): somatório das contas 80 (Juros e Proveitos equiparados) e 82 (Comissões recebidas); nos casos das instituições financeiras cuja informação contabilística se enquadra nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), segundo a Instrução n.º 23 /2004 do Banco de Portugal: somatório das contas 79 (Juros e rendimentos similares), 80 (Comissões recebidas associadas ao custo amortizado) e 81 (Outras comissões recebidas); III) Plano de Contas das Empresas de Seguros: somatório da conta 70 (Prémios brutos emitidos) e do valor dos contratos de investimento e de prestação de serviços; IV) Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B, ou Anexo I da Declaração Anual, referentes a Vendas e Prestação de serviços.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

<i>Código (versão)</i>	<i>Designação (versão)</i>	<i>Sigla</i>
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	-
V00180	Tipologia sim/não	-
V00449	Obstáculos à produção (conjuntura económica 2)	-
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	CAE Rev. 3
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	-
V04839	Obstáculos à atividade (conjuntura à construção e obras públicas 2)	-
V02267	CAE Rev. 3 (total, divisões 41 a 43) - variante 15	-
V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	-
V04667	Escala de opinião (fácil de prever; difícil de prever)	-
V04668	Escala de opinião (aumentou; diminuiu)	-
V04669	Escala de opinião (aumentar; diminuir)	-
V04675	Escala de opinião (acima do normal; abaixo do normal)	-
V04725	Escalões de volume de negócios (125 000 - 499 999; 10 000 000 ou mais euros)	-

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
7759	AE	Autoridades estatísticas
8035	ARIMA	<i>Autoregressive Integrated Moving Average</i>
8214	CAE Rev. 1	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 1
4047	CAE Rev. 2	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 2
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, revisão 3
5151	CE	Comissão Europeia
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
7186	DCN/CTAC	Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura
3282	DG - ECFIN	Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia
4492	DMET	Documento Metodológico
4134	Eurostat	Serviço de Estatística da União Europeia
6348	EVVN	Escala de Volume de Negócios
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
7257	GPAP	Sistema de Gestão de Processos de Recolha - Gestão de Processos de inquéritos por autopreenchimento
7258	GRES P	Sistema de Gestão de Respondentes
8019	ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7075	NACE Rev. 2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas, Revisão 2
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
5834	SIGUA	Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras
5778	SQL	<i>Structured Query Language</i>
4231	SRE	Saldo de Respostas Extremas
4578	UO	Unidade Orgânica
4246	VCS	Valores Corrigidos da Sazonalidade
3172	VE	Valores Efetivos
4248	VVN	Volume de Negócios
7170	WebInq	Inquéritos do INE na Web
5416	WWW	<i>World Wide Web</i>

## XII. BIBLIOGRAFIA

- Documento metodológico “Inquérito Qualitativo de Conjuntura Construção e Obras Públicas”, versão 1.0, 2005, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento metodológico “Inquérito Qualitativo de Conjuntura Construção e Obras Públicas”, versão 2.0, 2005, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento metodológico “Inquérito Qualitativo de Conjuntura Construção e Obras Públicas”, versão 2.1, 2013, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento metodológico “Inquérito Qualitativo de Conjuntura Construção e Obras Públicas”, versão 3.0, 2015, Instituto Nacional de Estatística.
- Documento metodológico “Inquérito Qualitativo de Conjuntura Construção e Obras Públicas”, versão 4.0, 2021, Instituto Nacional de Estatística.
- *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2021), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”.*  
Disponível em WWW: <URL:  
[https://economy-finance.ec.europa.eu/system/files/2023-02/bcs\\_user\\_guide.pdf](https://economy-finance.ec.europa.eu/system/files/2023-02/bcs_user_guide.pdf)

---

**ANEXO:** Questionário harmonizado pela CE - DG-ECFIN



Construction  
Survey.pdf